



REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE MAIO – 2025

TEMPO PASCAL: TEMPO FORTE DE INTIMIDADE COM O RESSUSCITADO

Queridos irmãos de célula, estamos vivendo o tempo pascal, período que se inicia após o domingo de Páscoa e termina em Pentecostes. Neste período, a igreja como convida a mergulhar na experiência de Cristo ressuscitado e vivo no meio de nós para sempre. Jesus é presença real que pode ser vista e sentida no Seu Corpo Eucarístico encontrado em todas as missas e sacrários das Igrejas Católicas.

Assim foi da vontade de Deus e assim se cumpriu as escrituras (Jo 3,16): "Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna."

É uma realidade e não uma ideia de que Jesus está vivo. Por isso, para nós, cristãos católicos, não temos neste mundo senão um só interesse, o da nossa salvação, e ninguém pode salvar-se senão em Jesus Cristo e por Jesus Cristo. A fé em sua palavra, obediência a seus mandamentos, a imitação de suas virtudes, eis a vida do verdadeiro cristão, não há outra. Tudo o mais é vaidade.

Vaidade das vaidades e tudo é vaidade; exceto amar a Deus e só a ele servir.

Riquezas, prazeres, honras, o que é tudo isso quando se lança o corpo na sepultura, e a alma vai para sua eternidade?

"Tenho visto, diz o sábio, que ao homem nada fica de todos os trabalhos com que se consome debaixo do sol". (Ecl 1,3)

Por isso, vaidade é, pois, buscar riquezas perecedoras e nelas pôr a sua confiança.

Vaidade também desejar honras e comprazer-se na elevação.

Vaidade é seguir os apetites da carne e ambicionar o que mais tarde deve ser severamente punido.

Vaidade é aspirar vida longa, sem cuidar de que seja boa.

Vaidade é amar o que tão depressa passa e não buscar a felicidade que sempre dura.

Assim, procuremos desviar o nosso coração do amor às coisas visíveis e voltar-nos para as invisíveis, pois, os que seguem os atrativos da carne, mancham a consciência e perdem a graça de Deus.

Que o Senhor nos dê o santo propósito de imitar o Seu Divino Filho, de purificar nossa intenção de modo que nós, por dentro e por fora, só a Jesus olhe, ame, suspire e descanse nossa alma.

Que esse tempo pascal nos ajude a nos aproximar mais de Jesus Cristo Ressuscitado, que morreu na cruz para nos libertar da escravidão do pecado e ressuscitou no terceiro dia para nos salvar.

Organizado por: Priscila Rímoli de Almeida – membro permanente da Com. Católica Boa Nova.

Referência: CABRAL, Pe. J. (trad.) e ROQUETTE, Pe. J. T. (reflexões). Imitação de Cristo. 26 ed. Paulus: São Paulo, 1979.

Para partilhar: Que frutos a Páscoa gerou em minha vida: conversão, oração, um amor maior à Eucaristia? Tenho buscado seguir a Cristo que nos ensinou o caminho até o Pai eterno?

Paz e bem!